

RELATÓRIO
CONFERÊNCIA REGIONAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE
SÃO PAULO
REGIONAL ERMELINO MATARAZZO

Local: FATEC Zona Leste / Av. Águia de Haia, 2983 - AE Carvalho- ERMELINO MATARAZZO

Data: Segunda-feira, 13 de julho de 2015.

Conferência Regional de ERMELINO MATARAZZO

Fernando Haddad

Prefeito

Luciana de Toledo Temer Lulia

Secretária Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

Cristina Margareth de Souza Cordeiro

Secretária Municipal Adjunta da Assistência e Desenvolvimento Social

Mariana Chiesa Gouveia Nascimento

Chefe de Gabinete

Comissão Organizadora Central da XI Conferência Municipal de Assistência Social da Cidade de São Paulo

Sociedade Civil – Titulares

Carlos Nambu (coordenação)

Natanael de Jesus Oliveira

Valeria da Silva Reis Ribeiro

Sociedade Civil – Suplentes

Daniel Martins Silva

Vera Aparecida Salgueiro Pereira

SMADS

Ana Maria de Almeida E. Cotic

Carmem Ligia Fontoura Bongiovanni

Conceição Lopes S. Mingato

Maria Izabel Rangel de Souza

Mirella Ferraz

Vânia Baptista Nery

FAS/SP

Regina Nascimento da Silva

Tatiana Penna Madeira

Ricardo de Lima

FEBAS

Elisabete Antolino

Elisabete Clementino Ferreira Lopes

Lucy Leite Balby

Poder Público - Titulares

Cássia Goreti da Silva

Gabriela Biazi Justino da Silva

Walter Antonio Morato

Poder Público Suplentes

Claudia Elizabete da Silva

Secretária Executiva

Daiane Silva Liberi

Susana de Almeida Silva

Comissão de Apoio a Infraestrutura

Cristina Cordeiro (Secretaria Adjunta)

Kátia Cilene Gregorio (ESPASO)

Luis Antonio Glampaulo Sarro (Jurídico)

Pierre Barbosa Venturato (Cerimonial)

Rosana Costa Correa Parra (CGA)

Comissão Regional

Sociedade Civil

Erika Hecht (Coordenação)

Maria Edvania de Araujo

Viviane Ramos Marinho

Poder Público

Tâmara Silva Nascimento (Coordenação)

Ester Francisco da Silva

Maria das Graças Ramos

Conferência Regional de ERMELINO MATARAZZO

Equipe Técnica

Brisa Serena Nascimento Guedes
Carolina Lopes de Oliveira
Claudiomar Queiroz da Cruz
Daniela Kawano
Edson Luiz Pereira
Elizangela Claro de Sousa
Fábio Candido Bezerra
Fernanda Cândido Bezerra
Filipe Nicoletti Ribeiro
Jefferson de Souza Santana

Marcelo Pinzetta
Maria Luiza Roda e Silva
Mariane Oliveira da Silva
Marlene Popin Velardo
Milena Klinke
Patrícia Alves de Mendonça
Paula Sasaki
Robson Ferreira da Silva
Vinícius de Oliveira Simões
Wilson Pinzetta

Palestrante

Profa. Conceição Lopes S. Mingato

Conferência Regional de ERMELINO MATARAZZO

Lista de Siglas

BDC – Banco de Dados do Cidadão	CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social
BPC – Benefício de Prestação Continuada	CRECI – Centro de Referência de Cidadania para Idosos
CadÚnico – Cadastro Único para Programas Sociais	DEIJ – Departamento de Execuções da Infância e da Juventude
CAPE – Central de Atendimento Permanente e Emergências	DIEESE: Departamento Intersindical de Estatística e Estudo
CCA – Centro da Criança e do Adolescente	DIPRO Departamento de Estatística e Produção de Informação
CECOAS – Centro de Conhecimento em Assistência Social	DRU - Desvinculação da Receita da União
CEDESP – Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo	ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente
CEF – Caixa Econômica Federal	EIS – Escritório de Inclusão Social
CERU – Centro de Estudos Rurais e Urbanos da Universidade de São Paulo	ESPASO – Espaço Público do Aprender Social
CGA – Coordenadoria da Gestão Administrativa	FAS – Fórum de Assistência Social da Cidade de São Paulo
CGB – Coordenadoria da Gestão de Benefícios	FEAS – Fundo Estadual de Assistência Social
CIB – Comissão Intergestores Bipartite	FIPE – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas
CIT – Comissão Intergestores Tripartite	FMAS – Fundo Municipal de Assistência Social
CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	FNAS – Fundo Nacional de Assistência Social
CMESCA – Comissão Municipal de Enfrentamento à Violência, Abuso e Exploração Sexual Contra Crianças e Adolescentes	IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
CNAS – Conselho Nacional de Assistência Social	ILPI – Instituição de Longa Permanência para Idosos
CNRVV – Centro de Reverência às Vítimas de Violência	INSS – Instituto Nacional de Seguridade Social
COEGEMAS – Colegiado Estadual de Gestores Municipais de Assistência Social	IPEA – Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas
COGEAS – Coordenadoria Geral de Assistência Social	IPVS – Índice Paulista de Vulnerabilidade Social
COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social	LA – Liberdade Assistida (medida socioeducativa em meio aberto)
COMAS – Conselho Municipal de Assistência Social	LDO - Lei de Diretrizes Orçamentárias
COMDEC – Comissão de Defesa Civil	LOA – Lei Orçamentária Anual
CONGEMAS – Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social	LOAS – Lei Orgânica de Assistência Social
CONSEAS – Conselho Estadual de Assistência Social	MC – Ministério das Cidades
COPS – Coordenadoria do Observatório de Políticas Sociais	MDS – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome
CPSB – Coordenadoria de Proteção Social Básica	MEC – Ministério da Educação
CPSE – Coordenadoria de Proteção Social Especial	MF – Ministério da Fazenda
CRAS – Centro de Referência de Assistência Social	MP – Ministério Público
	MPOG – Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.
	MS – Ministério da Saúde
	MSE – Medida Socioeducativa

Conferência Regional de ERMELINO MATARAZZO

MT – Ministério dos Transportes	SAC – Serviço de Atendimento ao Cidadão
NOB-RH – Norma Operacional Básica – Recursos Humanos	SASF – Serviço de Assistência Social à Família e Proteção Básica no Município
NOB-SUAS – Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social	SEADE - Sistema Estadual de Análise de Dados (Fundação SEADE)
PAIF – Programa de Atendimento Integral à Família	SEDM – Secretaria Estadual de Desenvolvimento Metropolitano
PBF – Programa Bolsa-Família	SEDS – Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social
PEA – População Economicamente Ativa	SEE – Secretaria Estadual de Educação
PED – Pesquisa de Emprego e Desemprego	SEF – Supervisão de Eventos Funcionais
PETI – Programa de Erradicação do Trabalho Infantil	SEHAB – Secretaria Municipal de Habitação
PGRFMM – Programa de Garantia de Renda Familiar Mínima Municipal	SEMPLA – Secretaria Municipal de Planejamento
PLANSEQ – Plano de Qualificação e Inserção Profissional para beneficiários do Programa Bolsa-Família	SEO (NovoSEO) – Sistema de Execução Orçamentária
PLAS – Plano Municipal de Assistência Social	SERT – Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho
PNAA – Programa Nacional de Acesso à Alimentação	SF – Secretaria de Finanças
PNAD – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios	SGD – Sistema de Garantia de Direitos
PNAS – Política Nacional de Assistência Social	SIAl – Sistema Integrado de Ações Intersecretariais
PNCFC – Plano Nacional de Promoção, Proteção e Defesa do Direito de Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária.	SIMPROC – Sistema de Cadastro e Consulta de Processos Municipais e Recursos Humanos
PPA – Plano Plurianual	SINASE – Sistema Nacional de Atendimento Sócio-Educativo
PRO-AIM – Programa de Aprimoramento das Informações de Mortalidade da SMS	SIPIA – Sistema de Informações sobre a Infância e a Adolescência
PRODAM – Empresa de Processamento de Dados do Município	SIS-RUA – Sistema de Informações sobre a População em Situação de Rua
PROJOVEM – Programa Nacional de Inclusão de Jovens	
PRONASCI – Programa Nacional de Segurança Pública e Cidadania	
PROSOCIAL – Banco de Dados dos Programas de Transferência de Renda do Estado de São Paulo	
PSC – Prestação de Serviços à Comunidade (medida socioeducativa em meio aberto)	
PSF – Programa de Saúde da Família	
PTR – Programa de Transferência de Renda	
RMSP – Região Metropolitana de São Paulo	

Sumário

1.	Introdução	3
1.1	Temática e Objetivos	5
2.	Credenciamento	7
2.1	Perfil dos Participantes	9
3.	Realização	11
3.1	Programação	11
3.2	Plenária Inicial	12
3.2.1	Composição da Mesa de Abertura	12
3.2.2	Palestra Magna	13
3.2.3	Composição de trabalho	13
3.2.4	Leitura e aprovação do Regimento Interno	13
3.2.5	Regimento Interno Aprovado	15
4.	Relatório por Dimensão	22
4.1	Dimensão 1	22
4.1.1	Participação	22
4.1.2	Relatoria	22
4.1.3	Quadro do instrumental Dimensão 1 – Propostas gerais	25
4.1.4	Quadro do instrumental Dimensão 1 – Encaminhado para o pleno	26
4.2	Dimensão 2 - “Participação Social como fundamento do Pacto Federativo SUAS”	27
4.2.1	Participação	27
4.2.2	Relatoria	27
4.2.4	Quadro do instrumental Dimensão 2 – Encaminhado para o Pleno	31
4.3	Dimensão 3 – “Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal, Republicano e Federativo”	32
4.3.1	Participação	32
4.3.2	Relatoria	32
4.3.3	Quadro do instrumental Dimensão 3 – Propostas Gerais	34
4.3.4	Quadro do instrumental Dimensão 3 – Encaminhado para o Pleno	35

Conferência Regional de ERMELINO MATARAZZO

4.4 Dimensão 4 – “Consolidação do trabalho no SUAS na consolidação do pacto federativo”	36
4.4.1 Participação.....	36
4.4.2 Relatoria.....	36
4.4.3 Quadro do instrumental Dimensão 4 – Propostas Gerais.....	39
4.4.4 Quadro do instrumental Dimensão 4 – Encaminhado para o Pleno.....	40
4.5 Dimensão 5 – “Assistência Social é direito no âmbito do pacto federativo”	41
4.5.1 Participação.....	41
4.5.2 Relatoria.....	41
4.5.3 Quadro do instrumental Dimensão 5 – Propostas Gerais.....	43
4.5.4 Quadro do instrumental Dimensão 5 – Encaminhado para o Pleno.....	44
5. Plenária Final	45
5.1 Moções	45
5.2 Prioridades Dimensões	46
5.3 Eleição de delegados e candidatos a delegados	51
6. Avaliações da Conferência Regional de ERMELINO MATARAZZO	54

ANEXOS

Anexo 1.....	Lista de Presença Planificada em Ordem Alfabética
Anexo 2.....	Apresentação SAS
Anexo 3.....	Apresentação Palestra Magna
Anexo 4.....	Dinâmica de Grupo – “Escuta por Minuto”
Anexo 5.....	Metodologia de Condução dos Trabalhos em Grupo
Anexo 6.....	Apresentação e Aprovação das Propostas para a Plenária
Anexo 7.....	Relação de Delegados
Anexo 8.....	Relatório de Visita Técnica
Anexo 9.....	Fichas de Avaliação
Anexo 10.....	Quadro Instrumental 2 – Informações Gerais da Conferência e Programação da Conferência conforme divulgado no site do COMAS
Anexo 11.....	Documentação Fotográfica
Anexo 12.....	Fichas Originais e completas dos Conferencistas
Anexo 13.....	Lista de Presença Original
Anexo 14.....	Lista de Presença de Convidados e Observadores
Anexo 15.....	Moções Originais
Anexo 16.....	CD com relatório na versão digital, lista de presença planificada e áudio da Conferência Regional

Conferência Regional de ERMELINO MATARAZZO

1. Introdução

A Constituição Federal de 1988 consagrou a concepção de Seguridade Social, enquanto Política Pública de Proteção Social, política de direitos, universal e de responsabilidade estatal, composta pelo tripé: Saúde, Previdência e Assistência Social.

A Política Nacional de Assistência Social – PNAS destaca ainda, o desafio da participação dos usuários nos conselhos de assistência social.

O Sistema Único de Assistência Social – SUAS tem como princípios a compreensão da matricialidade sócio-familiar, da descentralização político-administrativa e da territorialização, estabelecendo novas bases para relação entre Estado e a Sociedade Civil, para o financiamento e controle social da Política. Dentre seus eixos estruturantes está a valorização do controle social, estabelecendo um sistema democrático e participativo.

Seguindo esta trilha, necessário se faz a citação do controle social estabelecida na PNAS, que teve sua origem nos marcos legais aqui já citados, ou seja, Constituição Federal, Lei Orgânica da Assistência Social/LOAS e Sistema Único de Assistência Social/SUAS:

*“O **controle social** tem sua concepção advinda da Constituição Federal de 1988, enquanto instrumento de efetivação da participação popular no processo de gestão político-administrativa-financeira e técnico-operativa”.*

Dentro dessa lógica, o controle do Estado é exercido pela sociedade na garantia dos direitos fundamentais e dos princípios democráticos balizados nos preceitos constitucionais.

Na conformação do Sistema Único de Assistência Social, os espaços privilegiados onde se efetivará **essa participação são os conselhos e as conferências**.

As conferências têm o papel de avaliar a situação da assistência social, definir diretrizes para a política, verificar os avanços ocorridos num espaço de tempo determinado (artigo 18, inciso VI, LOAS, conforme descrito no PNAS/2004)

Conferência Regional de ERMELINO MATARAZZO

A nova versão da Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB/SUAS), marco fundamental na estruturação do SUAS, promove avanços significativos na gestão e oferta de serviços socioassistenciais no Brasil, incentivando a participação e controle social. Aprovada pela Resolução CNAS nº 33/2012, NOB-SUAS 2012 em seu Art. 114 estabelece que:

“A participação social deve constituir-se em estratégia presente na gestão do SUAS, por meio da adoção de práticas e mecanismos que favoreçam o processo de planejamento e a execução da política de assistência social de modo democrático e participativo”, e em seu Art. 125 institui que: O estímulo à participação e ao protagonismo dos usuários nas instâncias de deliberação da política de assistência social, como as conferências e os conselhos, é condição fundamental para viabilizar o exercício do controle social e garantir os direitos socioassistenciais.”

A partir destas determinações, a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS tem contribuído para o fortalecimento do COMAS/SP, colegiados e fóruns para que se consolidem como espaços efetivos de participação da sociedade civil organizada.

No município de São Paulo, o Conselho Municipal de Assistência Social – COMAS/SP criado em 2001 é a instância colegiada paritária do SUAS, composto pelos órgãos do governo municipal, por organizações da sociedade civil, representantes dos usuários e trabalhadores dos serviços socioassistenciais, sendo assim, um órgão deliberativo, normativo e fiscalizador da Política de Assistência Social, diretamente vinculado à Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS.

O Conselho, dentre suas muitas atribuições, tem a responsabilidade de realizar a Conferência de Assistência Social na Cidade de São Paulo. As Conferências Municipais da Assistência Social de 2015, que se realizarão em todo país, convocadas pelo Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS e Ministério do Desenvolvimento Social - MDS, organizadas pelos Conselhos Municipais, com o apoio dos respectivos órgãos gestores - constituem-se na instância de maior importância para que a participação popular possa

Conferência Regional de ERMELINO MATARAZZO

realizar-se de fato nos marcos **do SUAS**. O tema: "**CONSOLIDAR O SUAS DE VEZ RUMO A 2026**" foi definido para a XI Conferência Nacional de Assistência Social pelo CNAS, que orientará as Conferências Estaduais e Municipais.

Considerando o Pacto Republicano no SUAS rumo a 2026 - O SUAS que temos e o SUAS que queremos, os avanços exigirão novas estratégias e mecanismos que potencializem a capacidade de gestão e articulação intersetorial, a qualificação das prestações e a ampliação da capacidade do Sistema de incorporar especificidades do território e das populações atendidas. Os desafios irão além dos resultados alcançados pelas conferências antecessoras, projetarão um direcionamento da política para os próximos 10 anos, visando a construção de diretrizes para o Plano Decenal 2016-2026.

Haverá, portanto, a necessidade de mobilização nacional em torno do lema “o SUAS que temos e o SUAS que queremos. Para tanto deve-se levar em conta o enfrentamento das situações de desproteções sociais e a cobertura dos serviços, benefícios, programas e projetos nos territórios, o Pacto Federativo e a consolidação do SUAS, o fortalecimento da participação e do controle social para a gestão democrática e as diretrizes para o SUAS nos próximos dez anos: Plano Decenal 2016-2026.

1.1 **Temática e Objetivos¹**

Eixo Norteador: As Diretrizes para o SUAS nos próximos dez anos – Plano Decenal 2016-2026

Tema: Consolidar o SUAS de vez, rumo a 2026.

Lema: Pacto Republicano no SUAS rumo a 2026: O SUAS que temos e o SUAS que queremos.

¹ Informes nºs 1 e 4/2015 – Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS

Conferência Regional de ERMELINO MATARAZZO

Objetivo: Avaliar a situação da Assistência Social, propor e deliberar diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo.

Subtemas

Subtema 1 – O enfrentamento das situações de desproteções sociais e a cobertura dos serviços, programas, projetos, benefícios e transferência de renda nos territórios.

Subtema 2 – O Pacto Federativo e a consolidação do SUAS.

Subtema 3 – Fortalecimento da participação e do controle social para a gestão democrática.

*Os conteúdos dos subtemas encontram-se no Informe CNAS nº 01/2015

Dimensões

Dimensão 1 – Dignidade Humana e Justiça Social: princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no pacto federativo.

Dimensão 2 – Participação Social como fundamento do pacto federativo SUAS.

Dimensão 3 – Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal, Republicano e Federativo.

Dimensão 4 – Consolidação do trabalho no SUAS na consolidação do pacto federativo.

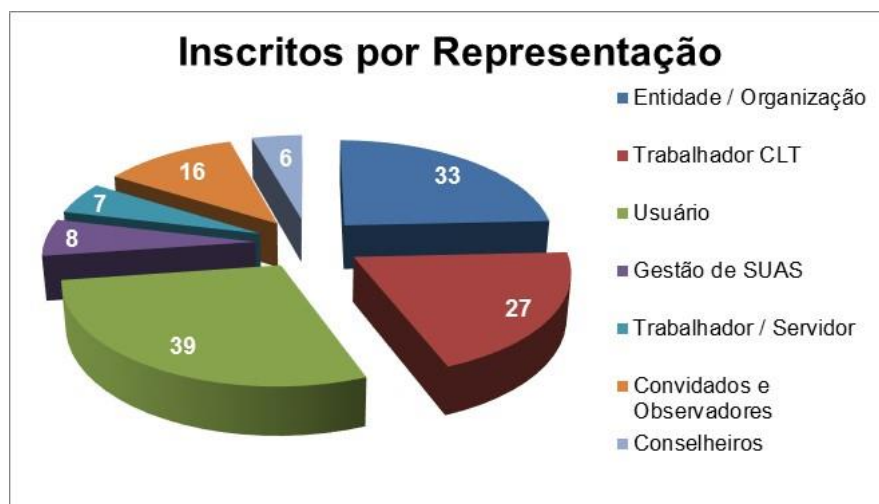
Dimensão 5 – Assistência Social é direito no âmbito do pacto federativo.

Conferência Regional de ERMELINO MATARAZZO

2. Credenciamento

O credenciamento foi iniciado às 8h00 e encerrado às 11h05, após definição em regime de votação durante a plenária e números de credenciamento da **Conferência Regional de ERMELINO MATARAZZO** foram os seguintes:

- 16 participantes inscritos *online*;
- 120 participantes inscritos presencialmente;
- 0 participantes inscritos após a conclusão da mesa de trabalho, de acordo com definição durante a plenária de abertura;
- 1 (uma) sala por dimensão para a realização dos trabalhos em grupo;
- Total no final do credenciamento: **136** participantes



<u>Categoria</u>	
Entidade / Organização	33
Trabalhador CLT	27
Usuário	39
Subtotal Sociedade Civil:	99
Gestão de SUAS	8
Trabalhador / Servidor	7
Subtotal Poder Público:	15
Convidados e Observadores	16
Conselheiros	6
Total:	136

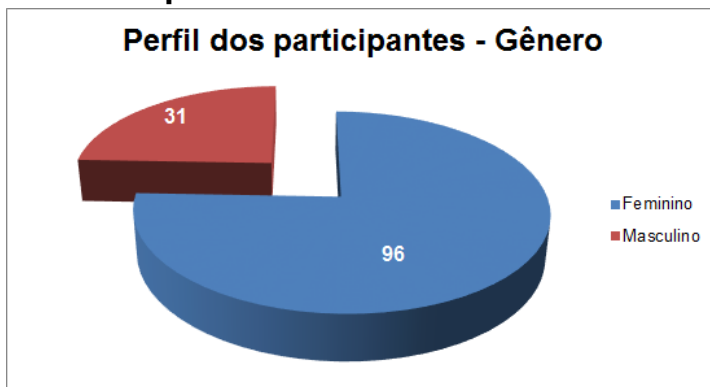
Conferência Regional de ERMELINO MATARAZZO



<u>Dimensões</u>	
Dimensão 1	28
Dimensão 2	22
Dimensão 3	25
Dimensão 4	30
Dimensão 5	22
Total:	127

As listas completas de presença e fichas de inscrição devidamente preenchidas podem ser conferidas no **Anexo 1**, ao final deste relatório.

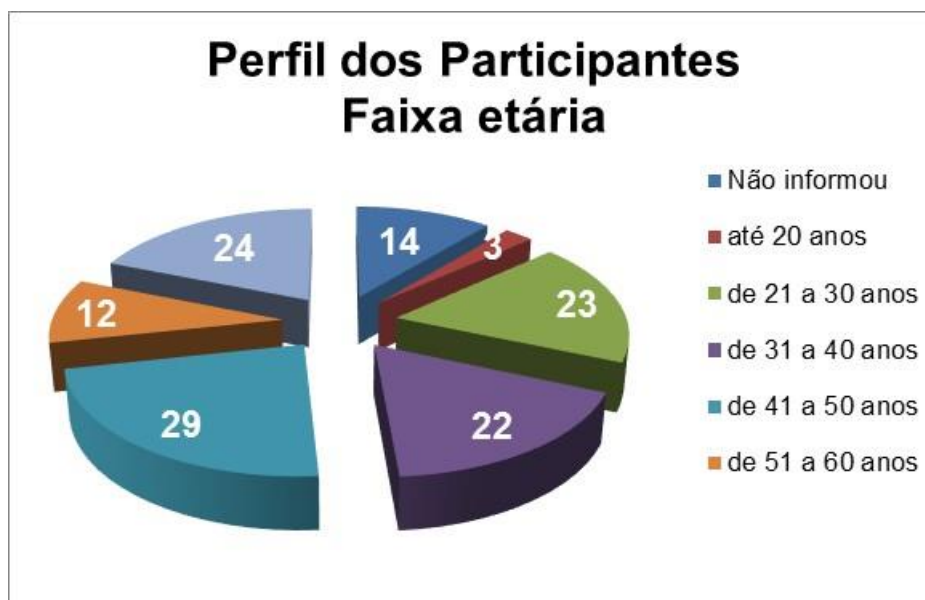
2.1 Perfil dos Participantes



<u>Gênero</u>	
Feminino	96
Masculino	31
Total:	127



<u>Escolaridade</u>	
Não informou	20
Fundamental	23
Médio	22
Superior	17
Pós-graduação	44
Outro	1
Total:	127



Faixa etária	
Não informou	14
até 20 anos	3
de 21 a 30 anos	23
de 31 a 40 anos	22
de 41 a 50 anos	29
de 51 a 60 anos	12
acima de 60 anos	24
Total:	127

3. Realização

A **Conferência Regional de Assistência Social de ERMELINO MATARAZZO** foi realizada na segunda feira, dia 13 de julho de 2015, na FATEC Zona Leste, localizada à Av. Água de Haia, 2983, no bairro de AE Carvalho.

Os participantes são moradores das comunidades, entidades sociais, representantes do Poder Público, usuários e trabalhadores do SUAS. A SAS de Ermelino Matarazzo é composta dos distritos de Ermelino Matarazzo e Ponte Rasa, cuja área é de 15,10km² e a população de 207.509 habitantes. Possui 1 (hum) CRAS e 23 (vinte e três) Serviços Conveniados da Proteção Social Básica e Proteção Social Especial, conforme publicação no Atlas Socioassistencial da Cidade de São Paulo, de janeiro de 2015.

3.1 Programação

<i>Manhã</i>		<u>Atividade</u>
<u>Início</u>	<u>Término</u>	
8h	11h05	Credenciamento
8h	9h	Café da Manhã
08h30	9h	Plenária de Abertura
09h	10h	Palestra Magna
10h	11h10	Leitura e Aprovação do Regimento Interno
11h20	13h	Trabalhos em Grupo
13h	14h	Almoço

<i>Tarde</i>		<u>Atividade</u>
<u>Início</u>	<u>Término</u>	
14h	15h30	Trabalho em Grupos para definição de diretrizes
15h30	16h15	Café da Tarde
16h20	16h40	Aprovação das Moções
16h40	17h30	Leitura e Aprovação das diretrizes definidas em Grupos
17h30	18h	Eleição de Delegados e Candidatos a Delegados
	18h10	Encerramento

Conferência Regional de ERMELINO MATARAZZO

3.2 Plenária Inicial

08h30 – Início da plenária

A **Conferência Regional de ERMELINO** teve início com a plenária inicial, apresentando os membros compuseram a mesa de abertura.

3.2.1 Composição da Mesa de Abertura

Mesa de Abertura	
<u>Nome</u>	<u>Representação</u>
Sra. Cássia Goreti da Silva	Presidenta do COMAS
Sr. Carlos Nambu	Coordenador da Comissão Organizadora Central da XI Conferência Municipal de Assistência Social
Sra. Erica Resti	Representante da SAS
Sr. Mauro Proença	Representante da Subprefeitura de Ermelino Matarazzo
Sra. Viviane Ramos	Representante do Poder Público e membro da Comissão Organizadora Regional
Sra. Tamara	Representante da Sociedade Civil e membro da Comissão Organizadora Regional

Os membros da mesa de abertura tiveram a palavra e saudaram a todos os presentes. Falaram, posteriormente, sobre a importância do momento da Conferência Regional para a definição de Políticas Públicas da Assistência Social em São Paulo.

Em destaque, Sra. Erica Resti apontou a relevância da conferência na construção cotidiana dos serviços de assistência social. Já o Sr. Mauro Proença indicou sua satisfação em encontrar militantes conhecidos dos movimentos sociais, enquanto o Sr. Carlos Nambu e a Sra. Cássia Goreti frisaram que a conferência é um marco para a construção do plano decenal. A Sra. Cássia Goreti também lembrou da importância daqueles que contribuíram para possibilitar a conferência e reiterou a relevância da participação da sociedade civil em todo o processo.

Conferência Regional de ERMELINO MATARAZZO

Os membros da mesa foram convidados a ocuparem o pleno e a Sra. Erica Resti apresentou dados importantes sobre a atuação da Supervisão e Assistência Social na região, incluindo o número de serviços socioassistenciais.

Posteriormente, Sra. Conceição Mingato foi apresentada para a realização da Palestra Magna.

3.2.2 Palestra Magna

A Sra. Conceição Mingato deu início à Palestra Magna, conforme quadros apresentados no **Anexo 2**.

Ao término da apresentação, foi composta a mesa de trabalho.

3.2.3 Composição de trabalho

Mesa de Abertura	
<u>Nome</u>	<u>Representação</u>
Sr. Carlos Nambu	Coordenador da Comissão Organizadora Central da XI Conferência Municipal de Assistência Social
Sra. Viviane Ramos	Representante do Poder Público e membro da Comissão Organizadora Regional
Sra. Tamara	Representante da Sociedade Civil e membro da Comissão Organizadora Regional
Sra. Darlene	Membro da Comissão Organizadora Regional

3.2.4 Leitura e aprovação do Regimento Interno

Antes da leitura, o prolongamento do credenciamento até às 11h05 foi votado e aprovado em pleno.

Dando abertura à leitura do Regimento Interno, o coordenador da Comissão Organizadora Central pediu algumas correções que tiveram de ser feitas antes da leitura do Regimento. Foram alterações necessárias, as seguintes:

Conferência Regional de ERMELINO MATARAZZO

<u>Referência</u>	<u>Alteração</u>
Título	Inclusão da palavra Regional após Conferência, indicando a nova nomenclatura do evento.
Capítulo I, Art. 8º §1º	Alteração do trecho “ <i>que a Ficha de Credenciamento deverá ser obrigatoriamente devolvida até a abertura do plenário do período da tarde para confirmação do credenciamento</i> ” para “ que a Ficha de Credenciamento deverá ser recolhida pela empresa para confirmação do credenciamento ”
Capítulo III – dos Grupos	Inclusão da letra A , após III, para diferenciação do capítulo que discorre sobre a temática;
Capítulo V	Correção da descrição da Resolução COMAS de 1017 e 1018/2015 para 1017 e 1016/2015
Capítulo V, Art. 17º, VI, §3º	Inclusão da palavra candidatos antes da palavra Delegados
Capítulo V, Art. 17º, VII	Inclusão do termo candidatos a delegados no antes de X Conferência Estadual de Assistência Social de São Paulo
Capítulo V, Art. 18º, Par. Único	Inclusão do termo candidato a antes de Delegado

Durante a leitura do Regimento Interno:

<u>Referência</u>	<u>Propostas</u>	<u>Texto Aprovado</u>	<u>Votos</u>
Capítulo II, Art 9º, Par. Único	Destaque de alteração de texto	Esta programação poderá ser ajustada pela Comissão Regional, conforme a necessidade.	Aprovada por contraste

Sr. Carlos Nambu interrompeu brevemente a leitura para fazer observações sobre as moções, explicando seu funcionamento. Em regime de votação, o Regimento Interno foi aprovado por contraste e em seguida, a plenária inicial da **Conferência Regional de ERMELINO MATARAZZO** foi encerrada. A mesa foi então desfeita e se procedeu à organização dos grupos por dimensão.

Conferência Regional de ERMELINO MATARAZZO

3.2.5 Regimento Interno Aprovado

**REGIMENTO INTERNO DAS 31 CONFERÊNCIAS REGIONAIS
XI CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE SÃO PAULO
TEMA: “CONSOLIDAR O SUAS DE VEZ, RUMO A 2026”**

CAPÍTULO I - Da Organização

Art. 1º - A Conferência de Assistência Social da Cidade de São Paulo é foro de debate, na defesa dos direitos socioassistenciais, civis e políticos e na garantia do sistema de proteção social da Assistência Social.

Art. 2º - A Conferência Regional terá caráter deliberativo em seu âmbito e propositivo no âmbito Municipal, Estadual e Nacional. Será realizada conforme normativas do COMAS/SP.

Art. 3º - As Comissões Organizadoras Regionais são responsáveis pela sua infraestrutura e organização, conforme previsto na Resolução 1017/COMAS-SP/2015, sendo acompanhadas e subsidiadas pela Comissão Organizadora Central.

Art. 4º - As Conferências Regionais de Assistência Social serão realizadas no âmbito das 31 SAS – Supervisões de Assistência Social.

Art. 5º - A mesa coordenadora dos trabalhos da Conferência Regional será composta por:

I – Dois Coordenadores (Comissão Regional), sendo 1 (um mediador) ad referendo do plenário;

II – Um representante indicado e aprovado pelo COMAS/SP;

III– Um representante da SAS;

IV- Um representante da Sociedade Civil.

§ 1º – A escolha dos membros da mesa coordenadora, à exceção do Conselheiro do COMAS/SP, ficará a critério da Comissão Organizadora Regional.

§ 2º - Cabe aos Coordenadores:

I - Dar início aos trabalhos;

II - Garantir a palavra aos integrantes da Mesa e Plenário, e

III - Conduzir os trabalhos do dia;

§ 3º - Cabe ao Mediador:

I - Assegurar a realização da Conferência Regional observando o Regimento Interno e;

II - Garantir a interlocução com a Comissão Organizadora Regional.

§ 4º - A Mesa de Trabalho contará com o apoio da Empresa Contratada nos trabalhos do Plenário.

Art. 6º - As Comissões Organizadoras Regionais, constituídas em foros paritários, foram homologados pelo COMAS/SP, após a realização de Assembléias Regionais nas 31 regiões da SAS.

Parágrafo Único - As Comissões Regionais são de coordenação paritária (1 da Sociedade Civil e 1 do Poder Público), sendo passível de substituição a critério da Comissão Regional, respeitando-se a paridade.

Conferência Regional de ERMELINO MATARAZZO

Art. 7º - Serão participantes da Conferência Regional:

I - Conselheiros Municipais de Assistência Social;

II - Representantes da Gestão do SUAS e Trabalhadores do SUAS (Servidores);

III - Representantes de Entidades e Organizações, Trabalhadores do SUAS (CLT) e Organização de Trabalhadores, Usuários e Organização de Usuários;

IV - Representantes de Fóruns Regionais e Municipal voltados para a Assistência Social;

V - Representantes de Movimentos Sociais, Universidades, Conselhos de Categorias Profissionais e Fóruns de Etnia e de Gênero;

VI - Autoridades convidadas e presentes;

VII - Convidados e Observadores.

§ 1º - Os participantes da Conferência Regional deverão ser maiores de 15 (quinze) anos e 11(onze) meses, mediante apresentação de documento com foto.

§ 2º - A identificação dos participantes será por meio de lista de presença ou identificação on line, conforme metodologia aprovada pela Comissão Organizadora Central e específica por Segmentos (Entidades, Trabalhadores do SUAS - CLT), Usuários, Gestão do SUAS e Trabalhadores do SUAS - (Servidor) para a eleição, bem como Observadores e Convidados, dentre outros.

§ 3º - Participarão na eleição dos delegados da XI Conferência Municipal de Assistência Social, os segmentos previstos na Resolução COMAS/SP 1017/2015 de 03 de julho de 2015.

Art. 8º - Na Conferência Regional, o credenciamento será online e/ou presencial, caso necessário e será realizado em horário previsto na programação, mediante assinatura da lista de presença com entrega da Ficha de Credenciamento e com a escolha de vagas por grupo até o limite de vagas por Temática/Dimensão.

§ 1º – Fica estabelecido que a Ficha de Credenciamento deverá ser obrigatoriamente devolvida até a abertura do Plenário do período da tarde para confirmação do credenciamento, em local a ser designado pela Comissão Organizadora Regional.

§ 2º - O participante que não devolver a ficha de Credenciamento ficará inabilitado a ser candidato à Delegado Municipal da XI Conferência Municipal de Assistência Social e/ou à Delegado Estadual da X Conferência Estadual de Assistência Social.

CAPÍTULO II - Da Programação

Art. 9º - A Conferência Regional terá a seguinte programação:

08h00 – Início do credenciamento;

08h30– Abertura; Hino Nacional; SAUDAÇÃO das autoridades presentes;

09h00- Palestra Magna e debate;

10h00 – Leitura e aprovação do Regimento Interno da Conferência Regional e encerramento do credenciamento dos participantes;

11h00 – Trabalho dos grupos;

Conferência Regional de ERMELINO MATARAZZO

13h00 – Intervalo para almoço;

14h00 – Continuação dos trabalhos dos grupos por Subtemas;

15h30 – Prazo para entrega das moções para mesa coordenadora e Plenário de apresentação, das prioridades referendadas nos grupos, para aprovação do Plenário e, aprovações ou rejeições das moções;

17h00 – Eleição, apresentação e referendo da delegação para a XI Conferência Municipal de Assistência Social e X Conferência Estadual de Assistência Social;

18h00 – Encerramento.

Parágrafo Único – Esta programação poderá ser ajustada pela Comissão Regional, conforme a necessidade.

CAPÍTULO III - Da Temática

Art. 10 - A Conferência Regional terá como tema “**Consolidar o SUAS de vez, rumo a 2026**”. Com o lema: Pacto Republicano no SUAS rumo a 2026: O SUAS que temos e o SUAS que queremos, e o objetivo de “Avaliar a situação da assistência social, propor e deliberar diretrizes para o aperfeiçoamento do SUAS, enfatizando a participação e o controle social no município de São Paulo”.

§1º - Subtemas:

I - Subtema 1: O enfrentamento das situações de desproteções sociais e a cobertura dos serviços, programas, projetos, benefícios e transferência de renda nos territórios.

II - Subtema 2: O Pacto Federativo e a consolidação do SUAS.

III - Subtema 3: Fortalecimento da participação e do controle social para a gestão democrática.

§2º - Dimensões:

I – Dimensão 1 – Dignidade Humana e Justiça social: princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no pacto federativo.

II - Dimensão 2 - Participação social como fundamento do pacto federativo no SUAS

III - Dimensão 3– Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal, Republicano e Federativo

IV - Dimensão 4 – Qualificação do Trabalho no SUAS na consolidação do Pacto federativo

V - Dimensão 5 – Assistência Social é direito no âmbito do pacto federativo

CAPÍTULO III – Dos Grupos

Art. 11 - Os participantes serão subdivididos em grupos.

§ 1º - Cada grupo terá um Facilitador e Relator da Empresa Contratada.

§ 2º - Cabe ao Facilitador do Grupo:

I – Abrir e orientar a discussão;

II - Esclarecer dúvidas técnicas relativas ao Tema/Dimensão;

III - Coordenar e mediar os debates, assegurando o uso da palavra aos participantes;

IV - Assegurar que as propostas sejam encaminhadas e aprovadas por consenso ou maioria simples e;

Conferência Regional de ERMELINO MATARAZZO

V – Controlar o tempo.

§ 3º - Cabe ao Relator:

I - Registrar as propostas do grupo em instrumento próprio;

II - Apresentar o relatório à mesa coordenadora e ao plenário.

§ 4º – Fica estabelecido que as discussões nos grupos e plenário serão registradas em áudio pela Empresa contratada, sendo responsabilidade da Comissão Organizadora Regional disponibilizar equipamento de som para o plenário.

Art. 12 - Nos grupos os participantes poderão fazer uso da palavra para intervenções, desde que não excedam 02 (dois) minutos ou poderão se manifestar por escrito e encaminhar ao Facilitador do Grupo.

Art. 13 - Os Grupos deverão deliberar em seu Grupo Temático/Dimensão específico as propostas de prioridades que serão apresentadas ao Plenário da Conferência Regional. Após a aprovação, a Empresa Contratada deverá sistematizar as deliberações para subsidiar XI Conferência Municipal de Assistência Social.

§ 1º – Cada Grupo deverá propor às 2 prioridades Municipais, 1 Estadual e 1 da União dentro do seu Tema/Dimensão.

§ 2º – O referendo das propostas nos grupos dar-se-á por consenso ou maioria simples de votos.

§ 3º - No caso de mais de um Grupo de mesma Temática/Dimensão, cada Grupo deverá indicar até 4 representantes para, juntamente com os respectivos Facilitadores e Relatores, realizar a sistematização e indicação de 2 prioridades Municipais, 1 Estadual e 1 da União dentro do seu Tema/Dimensão para apresentação no Plenário.

CAPÍTULO IV - Do Plenário Final

Art. 14 - As moções deverão ser entregues aos Coordenadores da Comissão Organizadora Regional até o início do Plenário de aprovação das propostas no período da tarde, com anúncio de término realizado pelo Coordenador da Mesa, e assinadas por pelo menos 10% dos participantes.

Art. 15 – No que se refere às intervenções:

I - Os conferencistas poderão manifestar-se sobre os destaques solicitados, esclarecimentos ou questões de ordem, verbalmente no máximo em 2 (dois) minutos, ou por escrito.

II - Não serão consideradas questões de ordem aquelas que forem compreendidas pela mesa como novo destaque, defesa de proposta ou esclarecimento durante o processo de votação.

III - No caso de manifestação contrária a uma proposta, serão abertas no máximo duas defesas às citadas manifestações, dando direito ao proponente e outros conferencistas a duas réplicas, respeitado o tempo de 2 (dois) minutos deliberado pelo Plenário, seguindo para o processo de votação por contraste e, havendo necessidade, será realizada a contagem de votos.

IV - A Mesa poderá abrir busca de consenso entre os proponentes, caso seja autorizado pelo plenário.

Conferência Regional de ERMELINO MATARAZZO

V - A Empresa Contratada garantirá apoio técnico nos plenários da Conferência, nas manifestações constantes no presente artigo, bem como na contagem de votos e organização da eleição e referendo dos delegados, sob coordenação da Comissão Organizadora Regional.

Art. 16 - O Relator de cada grupo exporá a proposta e entregará para a mesa coordenadora os formulários padrão preenchidos durante a discussão dos grupos.

§ 1º – Visando a consolidação e sistematização dos resultados que serão apresentados na XI Conferência Municipal de Assistência Social, a Empresa Contratada será responsável pelo recolhimento das listas de presença, Fichas de Credenciamento (Presencial), instrumentais preenchidos pela Comissão e pelos grupos, o regimento aprovado pela plenária, moções e avaliação dos participantes.

CAPÍTULO V - DOS DELEGADOS (Conforme previsto na Resolução COMAS 1016 e 1017/2015)

Art. 17 – Critério de escolha dos Delegados(as) Titulares / Suplentes e Observadores, para a XI Conferência Municipal de Assistência Social.

I - Os delegados à XI Conferência Municipal de Assistência Social terão direito a voz e voto e deverão ser eleitos nas 31 Conferências Regionais.

II - Eleger delegados(as) e observadores(as) da Sociedade Civil para a XI Conferência Municipal de Assistência Social, garantindo prioritariamente, o critério de 1/3 (um terço) para cada um dos segmentos – Usuários, Trabalhadores do SUAS (Regime CLT) e Organizações/Entidades prestadoras de Serviços, Programas e Projetos de Assistência Social, bem como, no que se refere ao Poder Público composto pela Gestão do SUAS e os Trabalhadores do SUAS (Servidores),

a) Entende-se por Trabalhadores do SUAS na gestão da administração direta, aqueles que não tenham Cargos de Coordenação e Supervisão na Gestão (Coordenadores de CRAS, CREAS, CENTRO POP, Supervisores Regionais, Assessores do Gabinete de SMADS, Chefe de Gabinete, Secretária Adjunta e Secretária Municipal de Assistência Social).

b) Entende-se por Gestores da Administração direta, Coordenadores vinculados ao gabinete de SMADS, coordenadores de CRAS, CREAS, CENTRO POP, Supervisores Regionais, Assessores do Gabinete de SMADS, Chefe de Gabinete, Secretária Adjunta e Secretária Municipal de Assistência Social.

III - A composição dos delegados da Sociedade Civil para a XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo será acrescida de 18 (dezoito) Conselheiros(as) da Sociedade Civil do COMAS - 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes, os quais participarão da XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, na condição de delegados(as) natos(as), desde que participem integralmente do processo (Plenário e Grupos) e com referendo da Plenária Final, em pelo menos 02 (duas) das 31 Conferências Regionais seguindo as orientações da Comissão Organizadora Central;

IV - Na representação dos Segmentos de Entidades, Trabalhadores (CLT) e Usuários serão eleitos:

Conferência Regional de ERMELINO MATARAZZO

a) Delegados titulares, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) delegado(a) eleito(a) para cada 5 (cinco) participantes da Conferência Regional. Estes terão direito a voz e voto na XI Conferência Municipal;

b) Delegados suplentes, com a obrigatoriedade da proporção de 1 (um) delegado (a) eleito(a) para cada 10 (dez) participantes da Conferência Regional. Estes terão direito a voz na XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo;

c) Observadores - até o máximo de 10 (dez) por Conferência Regional, entre adultos e adolescentes, os quais terão direito a voz na XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo;

V - Na representação do Poder Público serão eleitos para a XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, delegados(as) indicados(as) nas Conferências Regionais, sendo 2/3 de sua composição Trabalhadores do SUAS (Servidores), em consonância com o § 2º do Artigo 6º e, 1/3 será composto pela gestão conforme definido no § 3º do Artigo 6º, perfazendo um total igual à quantidade de delegados eleitos pela sociedade civil. Caso uma região não atinja o número necessário, este poderá ser complementado por representantes de outra região. Só poderão ser delegados, os representantes do Poder Público que participarem integralmente (Plenária e Grupos) da Conferência Regional, inclusive com referendo da plenária final. A composição dos delegados do Poder Público para a XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo será acrescida de 18 (dezoito) Conselheiros(as) do Poder Público do COMAS - 9 (nove) titulares e 9 (nove) suplentes.

VI - Serão considerados eleitos os candidatos que tiverem suas fichas do credenciamento preenchidas por completo, e no horário estabelecido, e obtiverem maior número de votos dos participantes, em pleito realizado em plenário.

§ 1º- Os delegados Titulares e Suplentes deverão ser apresentados pela Comissão Organizadora Regional para referendo final do Plenário.

§ 2º- Os delegados eleitos, ausentes no momento da apresentação, serão inabilitados, sendo indicado o suplente conforme a ordem decrescente de votos.

§ 3º - Todos os Delegados Titulares e Suplentes para a X Conferência Estadual de Assistência Social de São Paulo deverão participar integral e obrigatoriamente de pelo menos uma Conferência Regional, e Municipal, sendo referendado pela mesma.

VII – A Empresa Contratada ficará responsável pela lista dos delegados titulares, suplentes e observadores, referente à XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo e X Conferência Estadual de Assistência Social de São Paulo, conforme dados previstos na ficha de inscrição.

Art. 18 - Em cada uma das 31 Conferências Regionais serão eleitos dentre os Delegados Municipais da XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo:

I – 1 (hum) Candidato a Delegado(a) Estadual do Segmento de Entidades;

II – 1 (hum) Candidato a Delegado(a) Estadual do Segmento de Trabalhadores do SUAS (CLT) ou Organização de Trabalhadores;

III – 1 (hum) Candidatos a Delegado(a) Estadual do Segmento de Usuários ou Organização de Usuários;

Conferência Regional de ERMELINO MATARAZZO

IV – 1 (hum) Candidato a Delegado(a) Estadual da Gestão do SUAS;

V – 1 (hum) Candidato a Delegado(a) dos Trabalhadores do SUAS (Servidor)

Parágrafo Único: Cada Delegado Estadual terá o seu respectivo suplente eleito por ordem decrescente de votação.

Art. 19 - Os Candidatos a Delegados Estaduais, conforme previsto no Art. 18 terão reuniões específicas na XI Conferência Municipal de Assistência Social entre seus pares do respectivo segmento.

Art. 20 - Serão eleitos nas reuniões previstas no Art. 19:

I – 1 (hum) Delegado Estadual do Segmento de Entidades;

II – 1 (hum) Delegados Estadual do Segmento de Trabalhadores (CLT) ou Organização de Trabalhadores;

III – 2 (dois) Delegados Estaduais do Segmento de Usuários ou Organização de Usuários;

IV – 1 (hum) Delegado Estadual da Gestão do SUAS;

V – 2 (dois) Delegados Estaduais do Segmento de Trabalhadores do SUAS (Servidor);

VI – 2 (dois) Delegados Estaduais do COMAS/SP, considerando a paridade;

VII – 1 (hum) Delegado Estadual da Secretaria Executiva do COMAS/SP.

Parágrafo Único: Na ausência dos Delegados titulares, assumirão automaticamente os respectivos Delegados suplentes eleitos na Regional.

Art. 21 - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Regional em conjunto com o representante do COMAS/SP mediador da Conferência Regional ad referendum do Plenário.

São Paulo, 13 de julho de 2015

Plenária da Regional de Ermelino Matarazzo

Regimento aprovado após votação por contraste

Concluída a leitura e aprovação do Regimento Interno, os participantes foram divididos em grupos, de acordo com a dimensão escolhida, e encaminhados para as respectivas salas para o início das atividades dos Grupos de Trabalho.

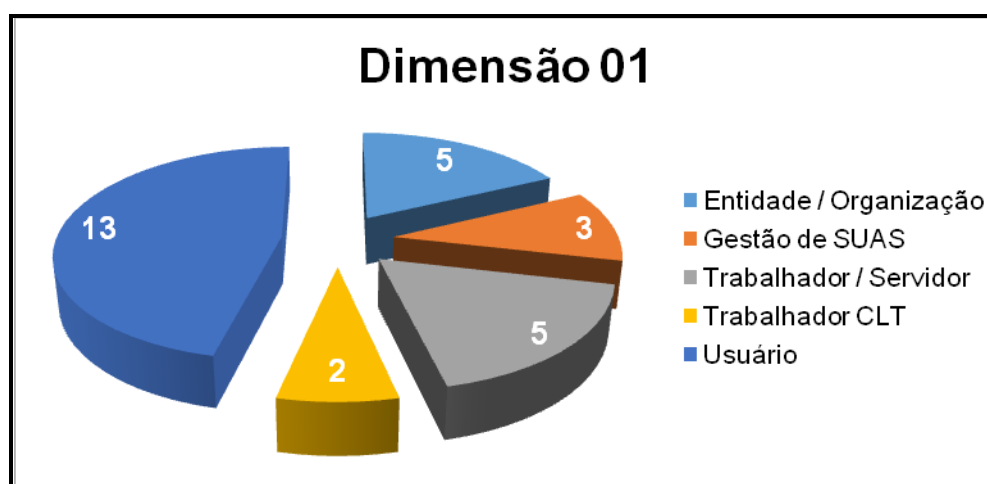
4. Relatório por Dimensão

4.1 Dimensão 1 - “Dignidade Humana e Justiça Social: princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no Pacto Federativo.”

DIMENSÃO 1	Dignidade Humana e Justiça social: princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no Pacto Federativo
Facilitador (a)	Patrícia Alves de Mendonça
Relator (a)	Brisa Serena Nascimento Guedes

4.1.1 Participação

28 Participantes se inscreveram na Dimensão 1.



4.1.2 Relatoria

11h28 – Início dos trabalhos em grupo

A facilitadora fez a abertura, saudando aos participantes, propondo a apresentação de todos e enfatizando a relevância da contribuição dos usuários presentes e da heterogeneidade do grupo.

Em seguida, ressaltou pontos centrais desta dimensão e instigou a reflexão dos participantes no horizonte do objetivo geral desta conferência: o plano decenal para a consolidação do SUAS.

Conferência Regional de ERMELINO MATARAZZO

O grupo foi subdividido em quatro para que o debate fosse realizado, em seguida as prioridades de cada subgrupo foram apresentadas a todos, a saber:

Município

- Criar legislações para garantir maior participação dos usuários do SUAS
- Ampliação da divulgação dos serviços ofertados, com maior diálogo entre as secretarias do município e entre as esferas de poder
- Ampliação das ações desenvolvidas no CRAS, trabalho com as famílias
- Ampliação da rede de profissionalização para usuários adultos
- Articulação parcerias locais para inclusão no mercado de trabalho;
- Ampliação do espaço físico e quadro de funcionários

Estadual

- Aumento do orçamento voltado à assistência social
- Qualificação dos trabalhadores envolvidos com a SAS
- Ampliação dos quadros de trabalhadores
- Avanço na ampliação do CRAS
- Implantação de mais unidades, assim como do CREAS, CA, CCA, CI, NCI e cursos profissionalizantes

União

- Reformulação dos valores disponibilizados nos benefícios (aumento em cinquenta por cento)
- Aprovação de imóveis integralmente acessíveis; regulamentação dos NCI's para período integral
- Implantação de serviços de acordo com as necessidades de cada região (Tendo como base as informações do CAD Único e perfil do público)
- Avanço na ampliação do CRAS
- Implantação de mais unidades, assim como do CREAS, CA, CCA, CI, NCI e cursos profissionalizantes

Após as discussões, os encaminhamentos para as propostas foram as seguintes:

Conferência Regional de ERMELINO MATARAZZO

Municipais

- Revisar a tipificação municipal contemplando a oferta de um veículo para cada serviço para atendimento dos usuários nas das atividades no serviços.
- Amplificar a divulgação dos serviços ofertados através do fortalecimento das ações do governo local e intersecretarial desenvolvendo constantes parcerias para inclusão dos usuários no mercado de trabalho no território.

Estadual

- Dobrar o orçamento da União, Estado e Município para aumento dos benefícios dos programas de transferência de renda (PTR) e para a expansão e qualificação dos serviços de proteção básica e especial de acordo com as necessidades de cada região levando em consideração o CAD Único.

Federal

- Dobrar o orçamento da União, Estado e Município para aumento dos benefícios dos programas de transferência de renda (PTR) e para a expansão e qualificação dos serviços de proteção básica e especial de acordo com as necessidades de cada região levando em consideração o CAD Único.

Após aprovação das prioridades, o trabalho da dimensão foi encerrado às 16h.

4.1.3 Quadro do instrumental Dimensão 1 – Propostas gerais

Dimensão 1- Dignidade Humana e Justiça social: princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no Pacto Federativo

Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Criar legislações para garantir maior participação dos usuários do SUAS	Estado: Aumento do orçamento voltado à assistência social
Ampliação da divulgação dos serviços ofertados, com maior diálogo entre as secretarias do município e entre as esferas de poder	Estado: Implantação de mais unidades, assim como do CRAS, CREAS, CA, CCA, CI, NCI e cursos profissionalizantes
Ampliação das ações desenvolvidas no CRAS, trabalho com as famílias	Estado: Ampliação dos quadros de trabalhadores e qualificação dos trabalhadores envolvidos com a SAS
Ampliação da rede de profissionalização para usuários adultos	União: Reformulação dos valores disponibilizados nos benefícios (aumento em cinquenta por cento)
Articulação parcerias locais para inclusão no mercado de trabalho	União: Implantação de serviços de acordo com as necessidades de cada região (Tendo como base as informações do CAD Único e perfil do público)
Ampliação do espaço físico e quadro de funcionários	União: Aprovação de imóveis integralmente acessíveis; regulamentação dos NCI's para período integral

4.1.4 Quadro do instrumental Dimensão 1 – Encaminhado para o pleno

Dimensão 1- Dignidade Humana e Justiça social: princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no Pacto Federativo

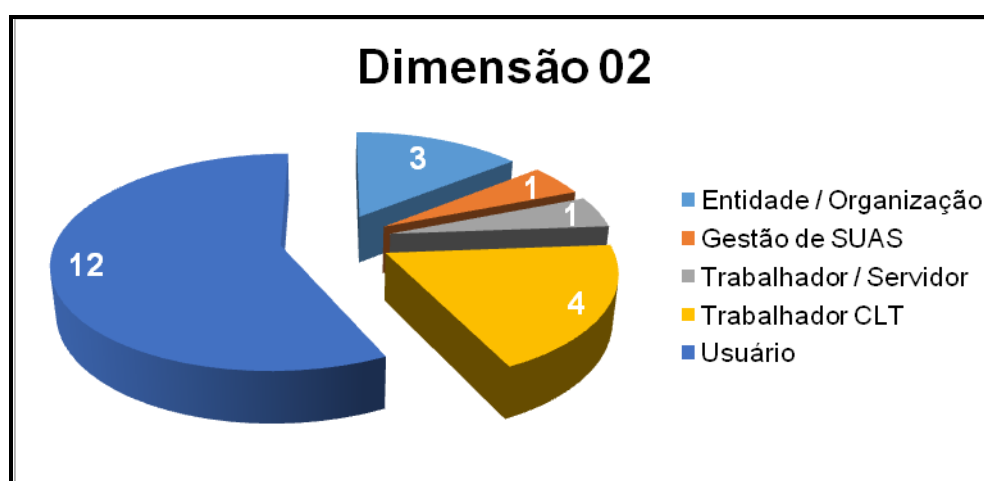
Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Revisar a tipificação municipal contemplando a oferta de um veículo para cada serviço para atendimento dos usuários nas das atividades no serviços.	Estado: Dobrar o orçamento da União, Estado e Município para aumento dos benefícios dos programas de transferência de renda (PTR) e para a expansão e qualificação dos serviços de proteção básica e especial de acordo com as necessidades de cada região levando em consideração o CAD Único.
Amplificar a divulgação dos serviços ofertados através do fortalecimento das ações do governo local e intersecretarial desenvolvendo constantes parcerias para inclusão dos usuários no mercado de trabalho no território.	União: Dobrar o orçamento da União, Estado e Município para aumento dos benefícios dos programas de transferência de renda (PTR) e para a expansão e qualificação dos serviços de proteção básica e especial de acordo com as necessidades de cada região levando em consideração o CAD Único.

4.2 Dimensão 2 - “Participação Social como fundamento do Pacto Federativo SUAS”

DIMENSÃO 2	Participação social como fundamento do Pacto Federativo SUAS
Facilitador (a)	Paula Sasaki
Relator (a)	Carolina Lopes de Oliveira

4.2.1 Participação

21 participantes se inscreveram na Dimensão 2.



4.2.2 Relatoria

11h26 - Inícios dos trabalhos em grupo

O facilitador fez a abertura, saudando aos participantes, propondo a apresentação de todos e ressaltando pontos centrais desta dimensão. Uma participante do segmento pediu esclarecimento sobre o termo SUAS e o mesmo foi realizado. Alguns apontamentos foram realizados pelo grupo, em destaque: a percepção de melhorias no território de serviços socioassistenciais; dificuldade de acessar o CRAS (Ponte Rasa) e criação de mais CRAS na região; serviços mais acessíveis à população; falta de divulgação dos espaços de atendimento; questionamento da restrição da participação dos usuários a determinado serviço (MCI) ao idoso devido à renda (maior que um salário mínimo); falta de união dos bairros da região

Conferência Regional de ERMELINO MATARAZZO

O facilitador enfatizou que a participação da população é condição essencial para se conhecer os equipamentos e trabalho socioassistenciais. Uma participante esclareceu o papel do COMAS e questionou se na região há fórum de Assistência Social, instância que visa discutir as questões do território junto à população.

Principais pontos discutidos:

- Articulação e ampliação dos serviços (informação, comunicação dos serviços)
- Mapeamento de Rede (onde estão os equipamentos, como que atende)
- Distribuição dos equipamentos e acesso aos serviços
- União do Bairro (qualquer tipo de organização que aglutinasse os técnicos e população)
- Fórum de Assistência Social / Conselho do Idoso

Após o retorno do almoço, o facilitador conduziu o grupo a elaborar diretrizes a partir dos pontos levantados e falou sobre a importância de fóruns e outros mecanismos para consolidação da participação dos usuários. Algumas propostas foram:

- Serviços em período integral
- Criação de uma comissão participativa / comissão interna para que haja discussões em grupos menores propiciando maior participação da população e dos trabalhadores da área.
- Mais equipamentos que atenda baixa complexidade
- Criar campanhas de divulgação dos serviços da Assistência Social na esfera da União.
- Efetivar a intersetorialidade a partir de conselho gestor regional, conforme deliberado na Conferência de 2011
- Implementação dos conselhos regionais
- Gestão participativa dos serviços
- Maior representação de delegados das grandes metrópoles e municípios para as próximas conferências Estaduais e Federais.

Por fim, o grupo definiu as diretrizes finais da dimensão:

Conferência Regional de ERMELINO MATARAZZO

Municipais

- Gestão participativa nos serviços, garantindo a participação dos usuários no planejamento, avaliação e deliberação no funcionamento cotidiano dos serviços
- Fortalecimento e implementação de fóruns e dos conselhos gestores regionais

Estadual

- Entendendo a complexidade das metrópoles e as particularidades dos municípios menores, garantir uma representação maior de delegados para as próximas conferências Estaduais e Federal
-

Federal

- Campanhas de divulgação referente à política de Assistência entendendo que quanto maior o conhecimento da população em relação aos serviços maior sua participação (União)

O grupo deliberou o apresentador das diretrizes na plenária final e a discussão foi encerrada.

Quadro do instrumental Dimensão 2 – Propostas Gerais

Dimensão 2- Participação Social como fundamento do Pacto Federativo SUAS	
Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Serviços em período integral	Serviços em período integral
Criação de uma comissão participativa / comissão interna para que haja discussões em grupos menores propiciando maior participação da população e dos trabalhadores da área.	Criar campanhas de divulgação dos serviços da Assistência Social na esfera da União.
Mais equipamentos que atenda baixa complexidade	Maior representação de delegados das grandes metrópoles e municípios para as próximas conferências Estaduais e Federais.
Efetivar a intersectorialidade a partir de conselho gestor regional, conforme deliberado na Conferência de 2011	
Implementação dos conselhos regionais	
Gestão participativa dos serviços	

4.2.4 Quadro do instrumental Dimensão 2 – Encaminhado para o Pleno

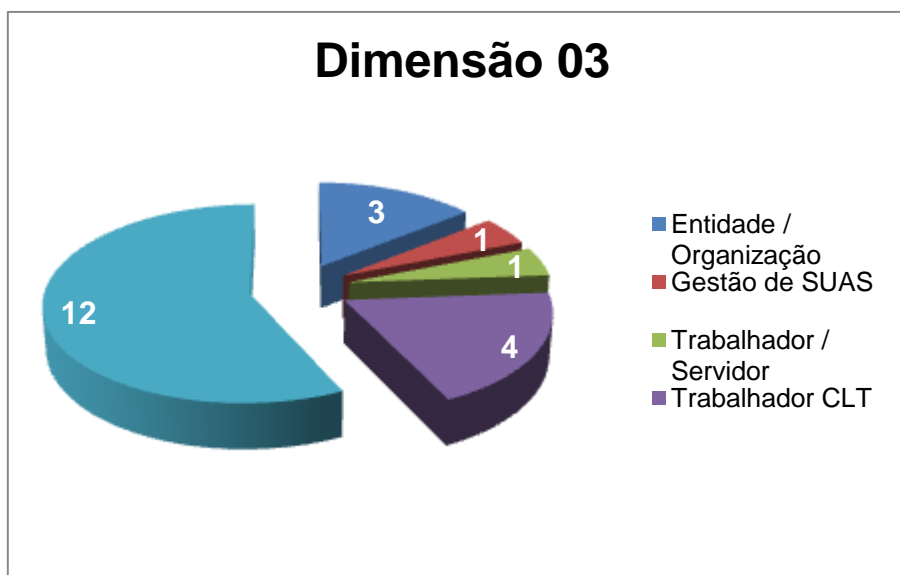
Dimensão 2- Participação Social como fundamento do Pacto Federativo SUAS	
Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Gestão participativa nos serviços, garantindo a participação dos usuários no planejamento, avaliação e deliberação no funcionamento cotidiano dos serviços	Estado: Entendendo a complexidade das metrópoles e as particularidades dos municípios menores, garantir uma representação maior de delegados para as próximas conferências Estaduais e Federal
Fortalecimento e implementação de fóruns e dos conselhos gestores regionais	União: Campanhas de divulgação referente à política de Assistência entendendo que quanto maior o conhecimento da população em relação aos serviços maior sua participação.

4.3 Dimensão 3 – “Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal, Republicano e Federativo”

DIMENSÃO 3	Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal, Republicano e Federativo
Facilitador (a)	Jefferson de Souza Santana
Relator (a)	Marcela Pereira Leite

4.3.1 Participação

21 participantes se inscreveram na Dimensão 3



4.3.2 Relatoria

11h55– Início dos trabalhos em grupo

Após as apresentações pessoais de todos, o facilitador explicou da metodologia, esclarecendo as diferenças desta conferência em relação às anteriores; destacou também a importância das regionais e dos bairros; leu o conteúdo da Dimensão 3, presente no Manual do Conferencista e foi esclarecendo os pontos.

Conferência Regional de ERMELINO MATARAZZO

Alguns apontamentos foram levantados pelos participantes, em destaque: a limitação da autonomia da gestão das organizações por conta da burocracia; necessidade do cidadão ser “institucionalizado” para ser atendido; falta de um trabalho articulado da rede; percepção dos avanços nos últimos anos dos serviços; necessidade de revisão dos critérios de acesso aos benefícios; falta de articulação entre as políticas; necessidade de cobrar o poder público para criação de vagas nos CCA’s e criação de mais CCAs; concentração de verbas nos serviços da proteção especial; intersectorialidade precária; necessidade de esclarecimento dos critérios de acesso aos benefícios.

Após o almoço o facilitador dividiu os participantes em três subgrupos, solicitando que cada grupo elaborasse uma diretriz de âmbito municipal, uma de âmbito estadual e uma de âmbito federal. Depois cada grupo apresentou suas propostas, e o grupo votou as prioridades, a saber:

Municipais

- Criação de conselhos gestores locais de assistência com a participação de usuários, organizações sociais e poder público que garantam o trabalho integrado, entre as secretarias
- Transparência de critérios na distribuição de recursos priorizando a prevenção (Proteção Social Básica em todos os segmentos)

Estadual

- Criar condições para coordenação dos conselhos municipais e estaduais dos vários setores que compreendem os serviços de intersectorialidade (saúde, educação, habitação, trabalho) garantindo os direitos totais do cidadão

Federal

- Transparência e retorno por parte do MDS, da informação que causa a exclusão e corte, para efetiva universalização da assistência.

Após aprovação das prioridades, a discussão foi encerrada às 15h45.

4.3.3 Quadro do instrumental Dimensão 3 – Propostas Gerais

Dimensão 3 - Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal, Republicano e Federativo

Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Efetivação da intersetorialidade. (Assistência Social, Saúde e Educação)	Estadual: Criar condições para coordenação dos conselhos municipais e estaduais dos vários setores que compreendem os serviços de intersetorialidade (saúde, educação, habitação, trabalho) garantindo os direitos do cidadão.
Ampliação de serviços para idosos na proteção básica e especial com o atendimento integrado com a secretaria de saúde e garantia de orçamento próprio de cada secretaria.	Estadual: Monitoramento efetivo e responsabilização do estado dentro de suas competências.
Criação de conselhos gestores locais de assistência com a participação de usuários, organizações sociais e poder público que garantam o trabalho integrado.	Federal: Transparência e retorno por parte do MDS, dos critérios de exclusão, para efetiva universalização da assistência.
Participamos de uma melhor idade. Nós gostamos muito de lá, mas nosso salão está muito cheio, em média 70 pessoas por dia e o salão se torna muito apertado e com pouca ventilação.	Federal: criar-se um órgão validado em lei que atenda as necessidades dos indivíduos nos diversos setores: educação, saúde, etc. para que os serviços socioassistenciais de proteção básica e especial tenham a garantia de ter o seu usuário atendido por órgãos públicos.
. Transparência de critérios na distribuição de recursos priorizando a prevenção (PSB)	

4.3.4 Quadro do instrumental Dimensão 3 – Encaminhado para o Pleno

Dimensão 3 - Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal, Republicano e Federativo

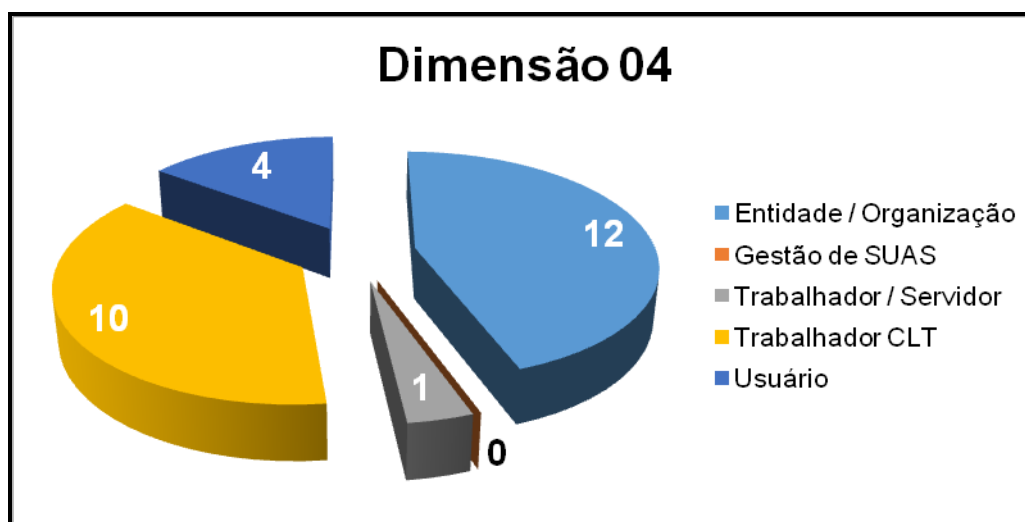
Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Criação de conselhos gestores locais de assistência com a participação de usuários, organizações sociais e poder público que garantam o trabalho integrado, entre as secretarias	Estado: Criar condições para coordenação dos conselhos municipais e estaduais dos vários setores que compreendem os serviços de intersectorialidade (saúde, educação, habitação, trabalho) garantindo os direitos totais do cidadão
Transparência de critérios na distribuição de recursos priorizando a prevenção (Proteção Social Básica em todos os segmentos)	União: Transparência e retorno por parte do MDS, da informação que causa a exclusão e corte, para efetiva universalização da assistência.

4.4 Dimensão 4 – “Consolidação do trabalho no SUAS na consolidação do pacto federativo”

DIMENSÃO 4	Consolidação do trabalho no SUAS na consolidação do Pacto Federativo
Facilitador (a)	Mariane Oliveira da Silva
Relator (a)	Marlene Popin Velardo

4.4.1 Participação

27 participantes se inscreveram na Dimensão 4.



4.4.2 Relatoria

11h28 – Início dos trabalhos em grupo

Após uma rodada de apresentações, o facilitador perguntou os motivos que levaram os participantes na escolha da dimensão 4. Em seguida, explicou sobre o pacto federativo e o caráter de longo prazo das prioridades a serem retiradas no grupo.

O facilitador propôs uma divisão dos participantes em subgrupo, mas a proposta foi reprovada. Em seguida, apontou os eixos principais da dimensão, dando destaque à qualificação dos trabalhadores.

Conferência Regional de ERMELINO MATARAZZO

Alguns apontamentos feitos pelos participantes foram: falta de qualificação e de conhecimento sobre o escopo dos serviços do SUAS atingem os trabalhadores de todas as áreas da assistência social e falta definir melhor as funções e supervisão do CRAS.

O facilitador sugeriu que os participantes encontrassem propostas para a solução dos problemas levantados.

Em destaque estão:

- Efetivar a qualificação continuada, tendo em vista as necessidades sensíveis dos territórios;
- Garantir a articulação entre as várias áreas e unidades, a partir de diálogo constante e troca de experiências entre equipes, até mesmo a formação de grupos de estudos e a realização de visitas nas unidades;
- Exigir o “cumpra-se” das normas já existentes sobre capacitação continuada dos profissionais;
- Ampliação do acesso à capacitação continuada para todos os trabalhadores da rede (servidores e CLT);
- Ampliação e descentralização dos espaços de capacitação;
- Urgência da inauguração do CREAS na região;
- Demanda de horas técnicas para capacitação dos trabalhadores da proteção básica.

Outros participantes manifestaram suas opiniões, a saber: 1) uma participante indicou que a lentidão no atendimento às demandas das conferências anteriores torna inócua a diferença entre propostas de curto e longo prazo, já que por diversas vezes mesmo as mais simples deixam de ser atendidas; 2) Insuficiência do ESPASO para suprir a demanda e distancia do local em relação a zonas mais periféricas; 3) falta de divulgação dos cursos e atividades do ESPASO;

O facilitador pediu aos participantes que citassem problemas a nível estadual e nacional, seguem alguns pontos levantados: ausência de uma padronização das atividades dos CREAS das diferentes regiões; tamanho reduzido das equipes; a ausência de tempo para capacitação; precarização do trabalho e, baixa remuneração.

Assim, o facilitador escreveu na lousa os temas principais levantados durante a discussão: formação territorial específica e contínua para os profissionais dos vários serviços

Conferência Regional de ERMELINO MATARAZZO

(descentralização), multiplicadores nos territórios, efetivação da política nacional de formação continuada no SUAS, melhor comunicação e divulgação das atividades, ampliação do número de profissionais em vista da grande demanda e garantia de assistência e segurança aos profissionais, disponibilidade de horários para qualificação e aumento das verbas públicas.

Após o almoço, a discussão foi retomada e outras propostas foram sendo apresentadas:

- Inclusão da qualificação profissional na carga horária de trabalho.
- Gratuidade na formação
- Maior fiscalização e intervenção das autoridades federais no sentido do cumprimento das diretrizes/ legislação

Após intensa discussão, as prioridades foram formuladas, a saber:

Municipais

- Formação profissional descentralizada ofertada de acordo com a demanda apresentada pelos serviços socioassistenciais, com intervalos trimestrais, para todos os profissionais do SUAS.
- Ampliação dos quadros de RH, agente operacional, equipes de orientadores socioeducativos e equipes técnicas, em 50%, em todos os serviços socioassistenciais.

Estadual

- Criação de ferramenta virtual para comunicação, divulgação e articulação das ações de formação profissional do SUAS.

Federal

- Disponibilização de verbas públicas (horas técnicas) destinadas à formação e qualificação específicas permanentes a ser deliberada pela organização social em conjunto com a supervisão técnica.

Após aprovação das prioridades, a discussão foi encerrada.

4.4.3 Quadro do instrumental Dimensão 4 – Propostas Gerais

Dimensão 4 - Consolidação do trabalho no SUAS na consolidação do Pacto Federativo
--

Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Efetivar a qualificação continuada para todos os trabalhadores, tendo em vista as necessidades sensíveis dos territórios / Gratuidade na formação	Maior fiscalização e intervenção das autoridades federais no sentido do cumprimento das diretrizes/ legislação
Inclusão da qualificação profissional na carga horária de trabalho.	Gratuidade na formação
Garantir a articulação entre as várias áreas e unidades	Garantir a articulação entre as várias áreas e unidades
Ampliação e descentralização dos espaços de capacitação;	

4.4.4 Quadro do instrumental Dimensão 4 – Encaminhado para o Pleno

<p>Dimensão 4 - Consolidação do trabalho no SUAS na consolidação do Pacto Federativo</p>

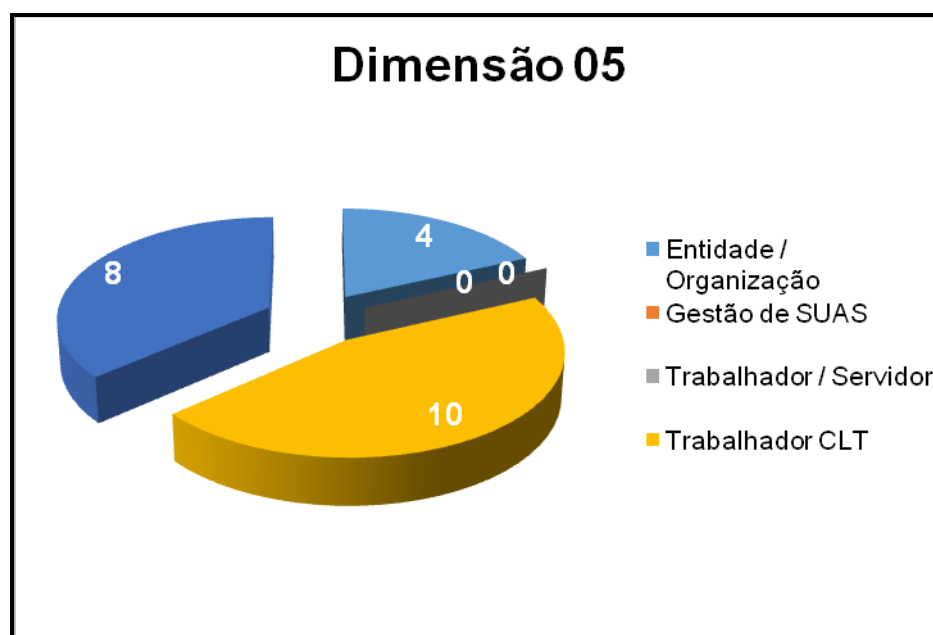
Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Formação profissional descentralizada ofertada de acordo com a demanda apresentada pelos serviços socioassistenciais, com intervalos trimestrais, para todos os profissionais do SUAS.	União: Disponibilização de verbas públicas (horas técnicas) destinadas à formação e qualificação específicas permanentes a ser deliberada pela organização social em conjunto com a supervisão técnica.
Ampliação dos quadros de RH, agente operacional, equipes de orientadores socioeducativos e equipes técnicas, em 50%, em todos os serviços socioassistenciais.	Estado: Criação de ferramenta virtual para comunicação, divulgação e articulação das ações de formação profissional do SUAS.

4.5 Dimensão 5 – “Assistência Social é direito no âmbito do pacto federativo”

DIMENSÃO 5	Assistência Social é direito no âmbito do Pacto Federativo
Facilitador (a)	Milena Klinke
Relator (a)	Felipe Nicoletti Ribeiro

4.5.1 Participação

22 participantes se inscreveram na Dimensão 5



4.5.2 Relatoria

11h30 – Início dos Trabalhos em Grupo

O trabalho começou com um questionamento de uma participante sobre a metodologia, alegando que houve uma capacitação e que os grupos deveriam ser divididos por segmento. Alguns participantes discordaram da proposta e o grupo foi subdividido independente do segmento.

Conferência Regional de ERMELINO MATARAZZO

No retorno do almoço, o grupo decidiu se juntar novamente e cada subgrupo apresentou suas prioridades, a saber:

- Publicização do SUAS.

Municipais

- O acesso aos serviços independa da renda familiar
- Através do pacto entre as secretarias municipais efetivar a intersetorialidade das políticas públicas

Estadual

- Ampliação de serviços (básico, média e alta complexidade), bem como aumentar o RH e capacitar os profissionais sejam eles da esfera pública ou privada

Federal

- Publicização do SUAS e dos Serviços bem como a Garantia da Universalização dos Serviços e sua Efetividade.

Após aprovação das prioridades, a discussão foi encerrada.

4.5.3 Quadro do instrumental Dimensão 5 – Propostas Gerais

<p style="text-align: center;">Dimensão 5 - Assistência Social é direito no âmbito do Pacto Federativo</p>

Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
O acesso aos serviços independa da renda familiar	União: Publicização do SUAS e dos Serviços bem como a Garantia da Universalização dos Serviços e sua Efetividade.
Através do pacto entre as secretarias municipais efetivar a intersectorialidade das políticas públicas	Estado: Ampliação de serviços (básico, média e alta complexidade), bem como aumentar o RH e capacitar os profissionais sejam eles da esfera pública ou privada

4.5.4 Quadro do instrumental Dimensão 5 – Encaminhado para o Pleno

Dimensão 5 - Assistência Social é direito no âmbito do Pacto Federativo

Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
O acesso aos serviços independa da renda familiar	União: Publicização do SUAS e dos Serviços bem como a Garantia da Universalização dos Serviços e sua Efetividade.
Através do pacto entre as secretarias municipais efetivar a intersectorialidade das políticas públicas	Estado: Ampliação de serviços (básico, média e alta complexidade), bem como aumentar o RH e capacitar os profissionais sejam eles da esfera pública ou privada

5. Plenária Final

16h20 – Início da Plenária Final.

O coordenador da Comissão Organizadora Central, presidindo a mesa, anunciou o número de vagas para Delegados e Suplentes em cada segmento, a saber: Entidades, 6 delegados e 1 suplente; Trabalhadores CLT, 6 delegados e 1 suplente; Usuários, 8 delegados e 3 suplentes; Gestão 7 delegados; Trabalhadores servidores, 12 delegados e 2 suplentes. Houve também 10 vagas para observadores.

Sr. Carlos Nambu falou sobre a ausência de mais duas pessoas para sociedade civil, e em seguida, o número de delegados foi aprovado por contraste. Definiu-se também que a leitura das moções será feita após apresentação das dimensões.

5.1 Moções

Deu-se então início à leitura e aprovação das Moções da **Conferência Regional de Assistência Social de ERMELINO MATARAZZO**, que foram as seguintes:

<u>Moção 1 –de Repúdio</u>		
<u>Manifesto:</u> Ao Conseas põe de forma arbitrária pela qual definiu as vagas da delegação da cidade de São Paulo, estabelecendo a representação sem explicação plausível para a diminuição do número de vagas dos representantes da capital, maior metrópole do país – 10 vagas quando no passado contava com 112 delegados. Não foram considerados os avanços do SUAS na capital, o número de serviços implantados, o número de usuários atendidos, o número de beneficiários.		Aprovada com 31 assinaturas sem menção de voto contrário e abstenção
<u>Moção 2– de Repúdio</u>		
<u>Manifesto:</u> Nós conferencistas de SUAS Ermelino Matarazzo repudiamos a decisão do Conseas de definir 10 delegados para a etapa Estadual desta Conferência por entendermos que este número não é representativo, por desconsiderar que a capital é o município de maior população do estado de São Paulo e do Brasil. A presente manifestação tem intenção de publicizar a nossa indignação! Trata-se de uma megalópole, que guarda singularidades e complexidades de funcionamento, desafios e ações sem par em todo território nacional		Aprovada com 40 assinaturas sem menção de voto contrário e abstenção

As moções originais, devidamente assinadas, podem ser conferidas no **Anexo 14**.

5.2 Prioridades Dimensões

Após a leitura e aprovação das moções, teve início a leitura para aprovação das diretrizes discutidas e definidas pelas 5 (cinco) dimensões durante os trabalhos em grupo:

Aprovação em Plenária - Diretrizes Dimensões				
	<u>Municipal 1</u>	<u>Municipal 2</u>	<u>Estadual</u>	<u>Federal</u>
Dimensão 1	<p>Revisar a tipificação municipal contemplando a oferta de um veículo para cada serviço para atendimento dos usuários nas das atividades nos serviços.</p> <p><u>Proposta de alteração de texto - aprovado pelo grupo por contraste com 1 abstenção</u></p> <p><u>Texto aprovado:</u> Revisão da tipificação municipal (port. 46 e 47) com a participação da sociedade civil, Fóruns correlatos, COMAS e SMADS de forma abrangente e com a inclusão no item elemento de despesa da manutenção de um veículo e motorista para prestar atendimento aos usuários em todos os serviços da Política de Assistência Social no município de São Paulo.</p>	<p><u>Aprovada sem menção de destaque:</u> Amplificar a divulgação dos serviços ofertados através do fortalecimento das ações do governo local e intersecretarial desenvolvendo constantes parcerias para inclusão dos usuários no mercado de trabalho no local</p>	<p><u>Aprovada sem menção de destaque:</u> Dobrar o orçamento do Estado na dotação orçamentária para a assistência social para aumento dos benefícios dos programas de transferência de renda (PTR) e para a expansão e qualificação dos serviços de proteção básica e especial de acordo com as necessidades de cada região levando em consideração o CAD Único.</p>	<p><u>Aprovada sem menção de destaque:</u> Dobrar o orçamento da União na dotação orçamentária para a assistência social para aumento dos benefícios dos programas de transferência de renda (PTR) e para a expansão e qualificação dos serviços de proteção básica e especial de acordo com as necessidades de cada região levando em consideração o CAD Único.</p>

Conferência Regional de ERMELINO MATARAZZO

<p>Dimensão 2</p>	<p><u>Aprovada sem menção de destaque:</u> Gestão participativa nos serviços, garantindo a participação dos usuários no planejamento, avaliação e deliberação no funcionamento cotidiano dos serviços</p>	<p><u>Aprovada sem menção de destaque:</u> Fortalecimento e implementação de fóruns e dos conselhos gestores regionais</p>	<p><u>Aprovada sem menção de destaque:</u> Entendendo a complexidade das metrópoles e as particularidades dos municípios menores, garantir uma representação maior de delegados para as próximas conferências Estaduais e Federal</p>	<p>Proposta de alteração de texto - negado pelo grupo e mantido com 1 voto contrário e 7 abstenções. <u>Texto Aprovado</u> Campanhas de divulgação referente à política de Assistência entendendo que quanto maior o conhecimento da população em relação aos serviços maior sua participação</p>
<p>Dimensão 3</p>	<p><u>Aprovada sem menção de destaque:</u> Criação de conselhos gestores locais de assistência com a participação de usuários, organizações sociais e poder público que garantam o trabalho integrado, entre as secretarias</p>	<p><u>Aprovada sem menção de destaque:</u> Transparência de critérios na distribuição de recursos com priorização da prevenção (Proteção Social Básica em todo os segmentos)</p>	<p><u>Aprovada sem menção de destaque:</u> Criar condições para coordenação dos conselhos municipais e estaduais dos vários setores que compreendem os serviços de intersectorialidade (saúde, educação, habitação, trabalho) garantindo os direitos totais do cidadão</p>	<p><u>Aprovada com destaque de esclarecimento:</u> Transparência e retorno por parte do MDS, da informação que causa a exclusão e corte, para efetiva universalização da assistência.</p>

Conferência Regional de ERMELINO MATARAZZO

<p>Dimensão 4</p>	<p><u>Aprovada sem destaque:</u> Formação profissional descentralizada ofertada de acordo com a demanda apresentada pelos serviços socioassistenciais, com intervalos trimestrais, para todos os profissionais do SUAS.</p>	<p>Ampliação dos quadros de RH, agente operacional, equipes de orientadores socioeducativos e equipes técnicas, em 50%, em todos os serviços socioassistenciais. <u>Proposta de alteração de texto - aprovado pelo grupo por contraste</u> <u>Texto aprovado:</u> Ampliação do quadro de funcionários nos serviços socioassistenciais a fim de manter a qualidade de atendimento nos serviços, inclusive na ausência dos profissionais em formação.</p>	<p><u>Aprovada sem destaque:</u> Criação de ferramenta virtual para comunicação, divulgação e articulação das ações de formação profissional do SUAS.</p>	<p>Criação de ferramenta virtual para comunicação, divulgação e articulação das ações de formação profissional do SUAS <u>Proposta de alteração de texto - aprovado pelo grupo por contraste</u> <u>Texto aprovado:</u> Ampliação de verbas públicas destinadas à formação e qualificação específicas permanentes.</p>
<p>Dimensão 5</p>	<p>O acesso aos serviços independa da renda familiar <u>Proposta de alteração de texto aprovada pelo grupo por contraste sem abstenções e 1 voto contrário.</u> <u>Texto aprovado:</u> Garantir o atendimento na Política de Assistência Social de forma universal conforme diretriz do SUAS sem exigência de qualquer tipo de comprovação de renda ou cadastro /condicionalidades.</p>	<p><u>Aprovada sem destaque:</u> Através do pacto entre as secretarias municipais efetivar a intersetorialidade das políticas públicas.</p>	<p><u>Aprovada sem destaque:</u> Publicização do SUAS e dos Serviços bem como a Garantia da Universalização dos Serviços e sua Efetividade.</p>	<p><u>Aprovada sem destaque</u> . Ampliação de serviços (básico, média e alta complexidade), bem como aumentar o RH e capacitar os profissionais sejam eles da esfera pública ou privada.</p>

5.2.1 Instrumental preenchido com diretrizes aprovadas (*Anexo 5*)

ANEXO II - Instrumental 1 – Orientação CNAS 5/2015 - Avaliação do SUAS: reflexões e debates a partir das cinco dimensões do tema da conferência

Dimensões	Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Dignidade Humana e Justiça social: princípios fundamentais para a consolidação do SUAS no pacto federativo.	Revisão da tipificação municipal (port. 46 e 47) com a participação da sociedade civil, Foruns correlatos, COMAS e SMADS de forma abrangente e com a inclusão no item elemento de despesa da manutenção de um veículo e motorista para prestar atendimento aos usuários em todos os serviços da Política de Assistência Social no município de São Paulo.	Estado: Dobrar o orçamento do Estado na dotação orçamentária para a assistência social para aumento dos benefícios dos programas de transferência de renda (PTR) e para a expansão e qualificação dos serviços de proteção básica e especial de acordo com as necessidades de cada região levando em consideração o CAD Único.
	Amplificar a divulgação dos serviços ofertados através do fortalecimento das ações do governo local e intersecretarial desenvolvendo constantes parcerias para inclusão dos usuários no mercado de trabalho no local.	União: Dobrar o orçamento da União na dotação orçamentária para a assistência social para aumento dos benefícios dos programas de transferência de renda (PTR) e para a expansão e qualificação dos serviços de proteção básica e especial de acordo com as necessidades de cada região levando em consideração o CAD Único.

Dimensões	Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Participação social como fundamento do pacto federativo no SUAS	Gestão participativa nos serviços, garantindo a participação dos usuários no planejamento, avaliação e deliberação no funcionamento cotidiano dos serviços.	Estado: Entendendo a complexidade das metrópoles e as particularidades dos municípios menores e garantir uma representação maior de delegados para as próximas conferências Estaduais e Federal.
	Fortalecimento e implementação de fóruns e dos conselhos gestores regionais.	União: Campanhas de divulgação referente a política de Assistência entendendo que quanto maior o conhecimento da população em relação aos serviços maior sua participação .

Conferência Regional de ERMELINO MATARAZZO

Dimensões	Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Primazia da responsabilidade do Estado: por um SUAS Público, Universal, Republicano e Federativo	Criação de conselhos gestores locais de assistência com a participação de Usuários, Organizações Sociais e Poder Público que garantam o trabalho integrado entre as secretarias.	Estado: Criar condições para coordenação dos Conselhos Municipais e Estaduais dos vários setores que compreendem os serviços de intersectorialidade (saúde, educação, habitação, trabalho) garantindo os direitos totais do cidadão
	Transparência de critérios na distribuição de recursos com priorização da prevenção (Proteção Social Básica em todo os segmentos).	União: Transparência e retorno por parte do MDS, da informação que causa a exclusão e corte, para efetiva universalização da assistência.
Dimensões	Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Qualificação do Trabalho no SUAS na consolidação do Pacto federativo	Formação profissional descentralizada ofertada de acordo com a demanda apresentada pelos serviços socioassistenciais, com intervalos trimestrais, para todos os profissionais do SUAS.	Estado: Criação de ferramenta virtual para comunicação, divulgação e articulação das ações de formação profissional do SUAS.
	Ampliação do quadro de funcionários nos serviços socioassistenciais a fim de manter a qualidade de atendimento nos serviços, inclusive na ausência dos profissionais em formação.	União: Ampliação de verbas públicas destinadas à formação e qualificação específicas permanentes .
Dimensões	Prioridades para o Município	Prioridades para o Estado e União
Assistência Social é direito no âmbito do pacto federativo	Garantir o atendimento na Política de Assistência Social de forma universal, conforme diretriz do SUAS, sem exigência de qualquer tipo de comprovação de renda ou cadastro /condicionalidades.	Estado: Publicização do SUAS e dos Serviços, bem como a Garantia da Universalização dos Serviços e sua Efetividade.
	Através do pacto entre as secretarias municipais efetivar a intersectorialidade das políticas públicas	União: Ampliação de serviços (básico, média e alta complexidade), bem como aumentar o RH e capacitar os profissionais, sejam eles da esfera pública ou privada.

Conferência Regional de ERMELINO MATARAZZO

5.3 Eleição de delegados e candidatos a delegados

Conforme dispõe o **capítulo V, art. 17, § IV, alíneas a), b) e c) da RESOLUÇÃO COMAS 1017 e 1016/2015**, que estabelece a proporcionalidade de: 01 (um) delegado titular eleito para cada 05 (cinco) participantes da Conferência Regional, 01 (um) delegado suplente eleito para cada 10 (dez) participantes e até no máximo 10 (dez) observadores por Conferência Regional para a XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo; de acordo com a **RESOLUÇÃO COMAS 1017 e 1016/2015, no capítulo V, no art. 12, §II**, que dispõe sobre o critério de representação de 1/3 (um terço), para cada um dos segmentos de Usuários, Trabalhadores e Organizações/Entidades prestadoras de serviços de Assistência Social.

Também, conforme dispõe o **capítulo V, art. 18 da RESOLUÇÃO COMAS 1017 e 1016/2015**, que estabelece a eleição de candidatos a delegados para a participação na X Conferência Estadual de Assistência Social de São Paulo em cada uma das 31 (trinta e uma) Conferências Regionais, dentre os Delegados Municipais eleitos para a XI Conferência Municipal de Assistência Social de São Paulo, com a proporcionalidade: 01 (um) candidato a delegado estadual do segmento de entidades, 01 (um) candidato a delegado estadual do segmento de Trabalhadores do SUAS (CLT) ou Organização de Trabalhadores, 01 (um) candidato a delegado estadual do segmento Usuários ou Organização de Usuários, 01 (um) candidato a delegado estadual do segmento da Gestão do SUAS; 01 (um) candidato a delegado estadual de Trabalhadores do SUAS (Servidor), tendo cada candidato a Delegado Estadual, o seu respectivo suplente eleito por ordem decrescente de votação.

Assim, caberia à **Conferência Regional de ERMELINO MATARAZZO**, segundo regra estabelecida eleger **31 (trinta e um) Delegados Municipais Titulares**, sendo 6 (seis) para Entidades, 6 (seis) para Trabalhadores CLT, 8 (oito) para Usuários, 7 (sete) para Gestão, 12 (doze) para Trabalhadores Servidores; **7 (sete) Delegados Municipais Suplentes**, sendo 1 (um) para Entidades, 1 (um) para Trabalhadores CLT, 3 (três) para Usuários e 2 (dois) para Trabalhadores Servidores, com exceção do segmento Gestão que não teve vaga para suplentes, além de 05 (cinco) candidatos a Delegados Titulares Estaduais e 05 (cinco) candidatos a Delegados Suplentes Estaduais.

Conferência Regional de ERMELINO MATARAZZO

A lista final de delegados e candidatos a delegados eleitos está informada abaixo. As fichas originais e completas de todos os candidatos inscritos para as eleições de delegados na Conferência Regional de ERMELINO MATARAZZO podem ser conferidas no **Anexo 6**.

<u>Sociedade Civil - USUÁRIO</u>
Delegados Titulares Eleitos - XI Conferência Municipal
Yolanda de Campos Francisco
Gercina Pereira
Denise Leite
Alessandra Aparecida Brito Oliveira
Almir José da Silva
Delegados Suplentes Eleitos - XI Conferência Municipal
Não houve delegados eleitos a Delegados Suplentes.
Candidatos a Delegados Titulares Eleitos - XI Conferência Estadual
Alessandra Aparecida Brito Oliveira
Candidatos a Delegados Suplentes Eleitos - XI Conferência Estadual
Não houve delegados eleitos a Delegados Suplentes.
<u>Sociedade Civil – TRABALHADORES DO SUAS (CLT)</u>
Delegados Titulares Eleitos - XI Conferência Municipal
Sheila Vanderci M. Mariano
Wilson Carlos da Silva
Fabiane Nogueira
Erica Fernanda dos Santos
Tamara Nascimento
Maria Francisco Pereira Dantas
Darlene Trezi dos Anjos
Delegados Suplentes Eleitos - XI Conferência Municipal
Não houve delegados eleitos a Delegados Suplentes.
Candidatos a Delegados Titulares Eleitos - XI Conferência Estadual
Tamara Nascimento
Candidatos a Delegados Suplentes Eleitos - XI Conferência Estadual
Não houve delegados eleitos a Delegados Suplentes.
Sociedade Civil - ENTIDADE/ORGANIZAÇÃO SOCIAL
Delegados Titulares Eleitos - XI Conferência Municipal

Conferência Regional de ERMELINO MATARAZZO

Ester Francisco da Silva
Delegados Suplentes Eleitos - XI Conferência Municipal
Não houve delegados eleitos a Delegados Suplentes.
Candidatos a Delegados Titulares Eleitos - XI Conferência Estadual
Não houve delegados eleitos a Delegados Suplentes.
Candidatos a Delegados Suplentes Eleitos - XI Conferência Estadual
Não houve delegados eleitos a Delegados Suplentes.
<u>Poder Público - GESTÃO SUAS</u>
Delegados Titulares Municipais Eleitos - XI Conferência Municipal
Viviane Ramos Nascimento
Josinete Poletto
Edna Aparecida Pires
Rejane Santos Damasceno
Vera Maria de Mattos
Delegados Suplentes Municipal Eleitos - XI Conferência Municipal
Não houve delegados eleitos a Delegados Suplentes.
Candidatos a Delegados Titulares Eleitos - XI Conferência Estadual
Thyago Augusto de Carvalho
Candidatos a Delegados Suplentes Eleitos - XI Conferência Estadual
Josinete Poletto
<u>Poder Público - TRABALHADORES (SERVIDOR)</u>
Delegados Titulares Municipais Eleitos - XI Conferência Municipal
Erika Hecht
Carlos Roberto da Silva
Rosana da Costa
Dailton Pereira de Brito
Delegados Suplentes Municipal Eleitos - XI Conferência Municipal
Não houve delegados eleitos a Delegados Suplentes.
Candidatos a Delegados Titulares Eleitos - X Conferência Estadual
Erika Hecht
Candidatos a Delegados Suplentes Eleitos - X Conferência Estadual
Dailton Pereira de Brito

18h10 - Após a aclamação dos delegados, a plenária foi encerrada.

6. Avaliações da Conferência Regional de ERMELINO MATARAZZO

Após a plenária final, os participantes encaminharam à Empresa Contratada a ficha de avaliação, contendo opiniões, críticas e sugestões, configurando um balanço da Conferência Regional de Assistência Social de ERMELINO MATARAZZO, em diversos aspectos como Mobilização, Local e Infraestrutura (A Ficha Técnica da Vistoria e as Fichas de Avaliação preenchidas podem ser conferidas nos **Anexo 7 e 8**, respectivamente), Acessibilidade, Programação e Participação, conforme relatado em quadro e gráfico abaixo:

Avaliações	Ótimo	Muito bom	Regular	Ruim	Péssimo	Não respondeu	Total
Divulgação-Mobilização	22	36	22	3	2	1	86
Local e infraestrutura	40	41	4	0	0	1	86
Acessibilidade	32	46	4	1	0	3	86
Programação	23	42	15	0	0	6	86
Participação	23	53	7	1	0	2	86

